



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: [www.sintsefceara.org.br](http://www.sintsefceara.org.br) | Para receber envie email: [imprensasintsef@gmail.com](mailto:imprensasintsef@gmail.com) | Ano VII - Nº 2687 30/08/2023

## GOVERNO DIZ TER R\$1,5 BI PARA SERVIDORES(AS) EM 2024. "SEM MOBILIZAÇÃO REALIDADE NÃO MUDA"



A reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) desta terça-feira, 29, terminou em frustração para servidores federais que aguardavam resposta do governo sobre a pauta econômica da categoria que amarga perdas salariais nos últimos anos superiores a 30%. O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) informou que o governo tem apenas R\$1,5 bilhão para todas as demandas, incluindo aumento salarial, benefícios, reestruturação de carreiras.

"Na prática, infelizmente, não existe possibilidade de discutir recomposição neste cenário", pontuou Pedro Armengol, diretor da Executiva Nacional da CUT e da Condsef/Fenadsef. No universo de 1,2 milhão de servidores, entre ativos, aposentados e pensionistas, com esse aporte apresentado pelo governo uma proposta de recomposição não chegaria nem a 1%. "Sem mobilização essa realidade não será alterada", adiantou Armengol.

De acordo com o secretário de Relações de Trabalho, José Lopez Feijóo, o objetivo do governo é trabalhar para ampliar os recursos disponíveis. Mas o debate de um aditivo estaria atrelado a uma mudança no cenário de arrecadação esperado para o segundo semestre.

Para Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Condsef/Fenadsef, o montante informado pelo governo para investimento no funcionalismo está muito aquém do necessário para o debate de reconstrução do Estado brasileiro, uma das bandeiras centrais de campanha que ajudou na recondução do presidente Lula ao seu terceiro mandato.

"Levando em consideração que apareceram R\$300 bilhões para a turma do agronegócio e para nós gorjeta? Não é possível. Nós lutamos muito para mudar o cenário

político brasileiro, mas as políticas públicas não irão avançar com essa proposta apresentada hoje", destacou o secretário-geral. "Devemos ficar atentos e vamos construir um calendário de mobilização. O momento é de mobilizar para disputar o orçamento", defendeu.

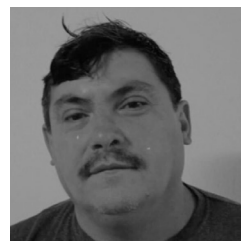
Nessa quarta, 30, a Condsef/Fenadsef participa de um ato nacional no Espaço do Servidor com demais entidades a partir das 9h em protesto ao montante reservado no orçamento da União para o conjunto do funcionalismo. Às 14h a Confederação segue para uma audiência pública na Comissão Mista de Orçamento. "Vai ter mobilização, vai ter pressão. Acompanhe o calendário e participe da construção dessa luta por aporte orçamentário para 2024. Vamos lutar para avançar", acrescentou Sérgio.

## SINTSEF-CE PARTICIPA DE RODA DE CONVERSA COM MULHERES NA CUT



Na manhã dessa quarta-feira (30) o Sintsef-CE participou de uma roda de conversa convocada pela secretaria da mulher trabalhadora, na sede da CUT-CE. No encontro foi debatido sobre oportunidades na vida, no trabalho e no movimento sindical, com políticas públicas para o enfrentamento aos impactos da violência na vida das mulheres.

### LUTO



#### NOTA DE PESAR

**Antônio Cláudio**

Filiado da Funasa



#### NOTA DE PESAR

**José Gomes Leite**

Filiado da DNER



Para saber mais acesse  
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação  
Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos  
Jornalistas: Letícia Alues e Junior Tavares

#EMDEFESADAVIDA #EMDEFESADOSERVIÇOPÚBLICO